



COMISSÃO
NACIONAL DOS
DIÁCONOS

Informativo

DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil
Unidos em Oração
A serviço de Cristo
Em todas as esferas da vida

Nº 241 – Fevereiro/26

DIOCESE DE PALMAS/FRANCISCO BELTRÃO (PR) ORDENOU 38 DIÁCONOS PERMANENTES

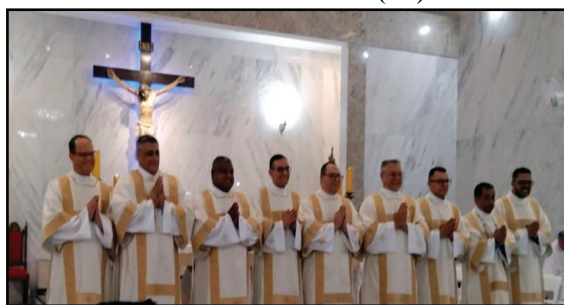


Pela imposição das mãos de Dom Edgar Xavier Ertl e pela solene oração consecratória da Santa Igreja, 38 novos diáconos foram configurados a Cristo Servo, entregando suas vidas em oblação de amor ao altar e ao povo de Deus na Diocese de Palmas / Francisco Beltrão (PR). A solene Celebração Eucarística com ordenações ocorreu na Concatedral Nossa Senhora da Glória de Francisco Beltrão, repleta de fiéis e transbordando de júbilo. Diante do altar, cada “sim” ecoou como resposta generosa ao chamado do Senhor, assumindo o compromisso de servir com humildade, fidelidade e ardor missionário.

Enviados à Igreja Particular de Diocese de Palmas-Francisco Beltrão, tornam-se sinal vivo da caridade de Cristo, ministros da Palavra, da Liturgia e da Caridade, guardiões da esperança e servidores dos que mais necessitam. Que suas mãos jamais se fechem; que seus corações permaneçam inflamados pelo Evangelho; e que suas vidas sejam testemunho constante daquele que “não veio para ser servido, mas para servir”. Hoje, a Igreja canta, agradece e confia.

* Fonte: <https://www.facebook.com/diocesedepalmasbeltrao>

NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES PARA A DIOCESE DE SANTO ANDRÉ (SP)



Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano de Santo André (SP), presidiu missa solene no dia 07 de fevereiro, às 9h, na Paróquia São Camilo de Lellis, em Santo André, na qual impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes 09 candidatos preparados na Escola Diaconal Diocesana. Os candidatos assumiram como lema “Não fostes vós que me escolhesteis, fui eu que vos escolhi.” (Jo 15,16).

Foram ordenados: **Adriano de Santana Barbosa, Angelo de Sousa Costa, Arnaldo da Silva Siroma, Daniel Darley Montini, Dermival Alves de Carvalho Júnior, Evandro Pereira dos Santos, Ivan Fortunato Paola, Renildo Pereira de Souza e Robson de Oliveira Carlos.**

ORDENADOS 10 DIÁCONOS PERMANENTES NA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE (MG)



Em missa solene celebrada no dia 11 de fevereiro, às 19h, na Catedral Cristo Rei de Belo Horizonte (MG), presidida pelo arcebispo metropolitano Dom Walmor Oliveira de Azevedo, foram ordenados 10 Diáconos permanentes, preparados na Escola Diaconal São Lourenço.

A celebração marcou a comemoração de 105 anos da Arquidiocese de Belo Horizonte, sendo a Igreja Particular presenteada com novos servidores da Palavra, da Caridade e da Liturgia. Que o Espírito Santo fortaleça cada um deles em sua missão, junto de suas esposas e famílias, para que sejam sinais vivos de Cristo Servo em suas comunidades.

Foram ordenados: **Edson Fernandes Lima, Érico Vinicius de Souza Marques, Fabiano Ferreira da Silva, Márcio Roberto Serafim, Paulo César Neves, Roberto Márcio Viana Costa, Ronaldo Alves de Oliveira, Samuel Fagundes Barros, Wadson Faria dos Santos e Wallace Wanderley da Silva.**

* Fonte: <https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.BH/>

VENERÁVEL DIÁCONO JOÃO POZZOBON NA ROMARIA NACIONAL DO TERÇO DOS HOMENS



Na maior Romaria do Santuário Nacional de Aparecida, o testemunho de um homem do Terço ecoa para todo o Brasil. Durante a Missa Solene da Romaria Nacional do Terço dos Homens, que reuniu dezenas de milhares de fiéis no Santuário Nacional de Aparecida, o arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, fez uma referência central e profunda ao **Diácono João Luiz Pozzobon**, declarado Venerável pela Igreja.

Na homilia, Dom Orlando destacou João Pozzobon como homem do Terço, ministro do Rosário e testemunha viva da fé levada às casas, às famílias e às comunidades — um homem que rezou, caminhou e evangelizou com o Terço nas mãos.

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XX

Nº 241 - Fevereiro de 2026

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo
- Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
- Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal
- (11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Suplente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diacionadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH_Ip-VjIDeVQcQ

AGENDA 2026

QUARESMA: INÍCIO DO CICLO PASCAL

“Em nome de Cristo, suplicamos-vos: reconciliai-vos com Deus” (2 Cor 5, 20).

Queridos irmãos diáconos, estimadas esposas e familiares.

Iniciamos na Quarta feira de Cinzas, dia 18 de fevereiro, o Tempo da Quaresma, que nos prepara para a maior celebração litúrgica da nossa Igreja: a Solenidade da Páscoa do Senhor. A Quaresma, deve ser vista e vivida, como o maior acontecimento do cristianismo. Cristo morreu, mas ressuscitou, vencendo o pecado e a morte.

A Quaresma apresenta três elementos que nos permitem refletir o sentido profundo desse tempo: o JEJUM, ao jejuar, purificamos não somente o nosso corpo, mas também o espírito. E quanto menos apego a coisas houver em nosso coração, mais espaço haverá nele para Deus; a ORAÇÃO, para expressar o nosso amor a Deus e o desejo de realizar a sua vontade, somos convidados a intensificar a oração pessoal e comunitária. “Um diálogo coração a coração, de amigo a amigo. Por isso mesmo, é tão importante a oração no tempo quaresmal. Antes de ser um dever, esta expressa a necessidade de corresponder ao amor de Deus, que sempre nos precede e sustenta”; a CARIDADE, somos convidados a quebrar o nosso egoísmo e imitar a misericórdia de Deus, repartindo o pão com os necessitados.

A partir da década de 70 a Igreja no Brasil colocou, na devoção dos fiéis, que tradicionalmente acompanham, com muita piedade, a caminhada de Jesus para a Páscoa, um reforço à vivência do amor, da caridade que liberta, visto que Jesus deu sua vida para nos salvar, vivenciamos a Campanha da Fraternidade. Ao colocar a Campanha da Fraternidade no período da Quaresma, a Igreja quer que sua organização seja uma mediação muito prática, para a vivência da caridade; desenvolver e aprofundar a fraternidade, segundo o mandamento do amor: “amar o próximo como Jesus nos amou”. Cada ano um tema é tratado no espírito quaresmal de conversão, através da meditação, da oração, do jejum, da partilha – no sentido da caridade que liberta

Neste tempo santo da Quaresma, somos convidados a caminhar com a Igreja pelo deserto da conversão, do silêncio interior e da renovação do coração. Para nós, diáconos, esse caminho ganha um tom ainda mais concreto: é no serviço humilde, na caridade silenciosa e na fidelidade à Palavra que nossa vocação se fortalece.

A Quaresma nos recorda que o ministério diaconal nasce do seguimento de Cristo Servo. Jejum, oração e esmola não são apenas práticas espirituais, mas expressões de uma vida configurada ao amor que se doa. Jejuamos para aprender a depender mais de Deus; oramos para escutar sua vontade; partilhamos para tornar visível a misericórdia que anunciamos.

Que este tempo seja ocasião de renovar o ardor missionário, fortalecer a comunhão com nossas famílias e comunidades, e purificar nossas intenções no serviço ao altar, à Palavra e à caridade. Que, guiados pelo Espírito Santo, possamos chegar à Páscoa com o coração renovado e com as mãos ainda mais disponíveis para servir.

Caminheemos juntos, na esperança, firmes na fé e alegres na caridade. Que DEUS nos abençoe e nos conduza neste tempo quaresmal da oração, do perdão e da caridade; gritando o Evangelho com a vida. Uma abençoada Quaresma a todos!

Fraternalmente,

Diacono Cory – Presidente da CND

DIOCESE DE GUARABIRA (PB) TERÁ MAIS 7 DIÁCONOS PERMANENTES



A Diocese de Guarabira (PB), anunciou a Ordenação Diaconal de 7 aspirantes ao Diaconato Permanente, no dia 18 de março de 2026, às 19 horas, na Catedral Nossa Senhora da Luz, em Guarabira.

Os aspirantes serão ordenados pela imposição das mãos e oração consecratória de Dom Aldemiro Sena dos Santos, Bispo Diocesano, que presidirá a Solene Celebração Eucarística.

Serão ordenados Diáconos Permanentes: **Adão Benício de Andrade, Adriano Ferreira de Lima, Jordemar Dantas da Costa, José Jaciélio Matias dos Santos, Paulo Alves da Silva, Ricardo Braga**

Abrantes de Sá e Severino Ramos da Silva. (Foto cedida)

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND / Brasil) parabeniza o Clero Diocesano de Guarabira (PB)

DIÁCONOS DA ARQUIDIOCESE DA PARAÍBA FAZEM VISITA À FAZENDA DA ESPERANÇA



Os diáconos permanentes da Arquidiocese da Paraíba, em consonância com a proposta da Arquidiocese para o Ano da Caridade instituído para 2026 pelo Arcebispo Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, visitaram a Fazenda da Esperança masculina Padre Ibiapina, no município de Alhandra (PB)-PB. A visita ocorreu no dia 28 de fevereiro, com o objetivo de conhecer as atividades da instituição. A programação começou com uma Missa, às 9 horas, presidida pelo Padre Djacir Brasileiro.

Em seguida, conduzidos pelo diácono José Gomes Batista, os diáconos visitaram as dependências da Fazenda e ouviram os testemunhos de alguns residentes das fazendas masculina e feminina, conhecendo as atividades realizadas pelos seus integrantes. O diácono Ringson Toledo, coordenador da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos da Paraíba, lembrou que a visita fez parte da abertura das atividades dos diáconos permanentes em 2026. (Foto cedida)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2026 FRATERNIDADE E MORADIA



Moradia é a porta de entrada para todos os direitos.

Os movimentos populares nos lembram que a casa não é apenas um teto, mas o lugar onde a vida acontece, onde se constrói dignidade, cuidado e futuro. Sem moradia, todos os outros direitos ficam ameaçados.

O Texto-base da Campanha da Fraternidade 2026 (nº 23) denuncia a realidade dura e cotidiana dos despejos desumanos, que arrancam famílias inteiras de seus territórios, e das enchentes e deslizamentos que atingem, sobretudo, quem já vive na precariedade. A ausência de políticas públicas adequadas destrói, em poucas horas, aquilo que levou anos para ser construído com muito esforço.

Defender a moradia digna é defender a vida. É exigir políticas públicas justas, permanentes e comprometidas com quem mais precisa. Sem casa, não há direitos garantidos. Sem direitos, não há justiça social.

Moradia digna é direito humano.

* Fonte: Texto-base da Campanha da Fraternidade 2026
Frei Marcelo Toyansk - Pastoral da Moradia Nacional

ABERTURA DO ANO LETIVO DA ESCOLA DIACONAL SANTO ESTEVÃO DESTACA MISSÃO E ESPIRITUALIDADE DO DIACONADO



O encontro reuniu membros da Comissão Arquidiocesana de Diáconos Permanentes de Brasília (DF), agentes de formação e familiares.

A Arquidiocese de Brasília (DF) realizou a abertura do Ano Letivo da Escola Diaconal Santo Estevão (EDSE), com a Aula Magna destinada aos diáconos permanentes, esposas e candidatos ao diaconato, no último sábado (21/02), no Santuário Santíssimo Sacramento, localizado na L2 Sul. Com o tema “Espiritualidade e vivência familiar no Ministério Diaconal; e as Virtudes Humanas”, a programação contou com momentos de oração, formação e convivência fraterna, marcando o início do processo formativo de 2026 para os candidatos e o aprofundamento contínuo da missão dos diáconos já ordenados.

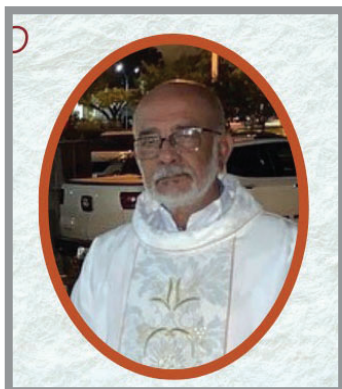
Durante a Aula Magna, o Cardeal Paulo Cezar Costa, Arcebispo metropolitano de Brasília, dirigiu uma reflexão aos diáconos e candidatos, ressaltando a identidade e a missão do diácono permanente na Igreja. Em sua fala, destacou a importância do ministério diaconal vivido em profunda comunhão eclesial, especialmente por sua presença nos espaços onde, muitas vezes, a Igreja não consegue chegar diretamente. Dom Paulo sublinhou que o diácono é aquele que leva o Evangelho ao mundo civil, ao ambiente de trabalho, às empresas, às vizinhanças e às realidades cotidianas da sociedade, sendo sinal da presença da Igreja nesses contextos. “O diácono permanente vive a riqueza da dupla sacramentalidade do Matrimônio e da Ordem, tornando-se testemunha da fé nos chamados novos arcêpagos da civilização contemporânea”, usando a expressão utilizada por São Paulo Apóstolo para indicar os espaços de diálogo e evangelização do mundo atual.

O Arcebispo ressaltou a restauração do diaconato permanente pelo Concílio Vaticano II e os documentos do Papa São Paulo VI, enfatizando a importância desse ministério para a vida da Igreja. Destacou que o diácono é homem da Palavra, mas também presença viva e próxima no seio da comunidade, exercendo um ministério marcado pelo serviço e pela caridade. Dom Paulo lembrou ainda que, na Arquidiocese de Brasília, os diáconos desempenham papel fundamental na vida pastoral, presidindo celebrações do Batismo, assistindo ao Matrimônio e, de modo especial, levando palavras de consolação às famílias enlutadas. Atualmente, os diáconos assumem a pastoral em todos os cemitérios da Capital Federal, cumprindo diariamente uma escala de presença pastoral, agora também com a participação dos candidatos da Escola Diaconal Santo Estevão.

A celebração da Santa Missa, que integrou a programação da Aula Magna, reforçou o sentido da espiritualidade diaconal, fundamentada no serviço à Igreja e à comunidade, conforme o lema bíblico recordado no encontro: “O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir” (Mc 10,45).

* Fonte: <https://arqbrasil.com.br/>

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO JOSÉ DOS PASSOS MONTEIRO



A Arquidiocese de Palmas (TO), com profundo pesar, comunica o falecimento do **diácono José dos Passos Monteiro**, conhecido como Zézinho, ocorrido no dia 10 de fevereiro.

Dom Pedro Brito Guimarães, Arcebispo Metropolitano de Palmas (TO), emitiu nota de pesar: "O nosso consolo e a nossa esperança se dirigem especialmente à sua família enlutada: à esposa Oleci, aos filhos e netos; aos outros parentes próximos; e ao Corpo Diaconal da Arquidiocese, pela perda de mais um irmão e de mais um ministro ordenado. Que Deus o acolha em seu Reino de Vida, de amor e de misericórdia. Descanso em paz, dai-lhe Senhor. A luz perpétua o ilumine. Descanse em Paz. Amém!".

O velório ocorreu na Igreja Matriz da Paróquia São Cristóvão, sendo a missa de exéquias celebrada às 19h. O sepultamento ocorreu no dia 11 de fevereiro.

* Fonte: <https://www.facebook.com/arquipalmas>

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA



Com profundo pesar, a Diocese de Mogi das Cruzes (SP) comunica o falecimento do **Diácono José Roberto de Oliveira**, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santa Isabel (SP), ocorrido no dia 22 de janeiro.

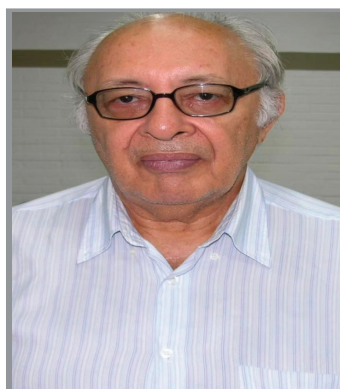
O velório ocorreu no dia 24. A Missa exequial foi celebrada às 14h30, presidida pelo

bispo diocesano Dom Pedro Luiz Stringhini, seguida do sepultamento.

Neste momento de dor, expressamos nossa solidariedade e oração aos familiares e amigos, pedindo ao Senhor que conceda consolo a todos os que choram sua partida. Confiantes na intercessão de Nossa Senhora Aparecida, suplicamos pelo descanso eterno do Diácono José Roberto e confiamos sua alma à misericórdia de Deus.

A Presidência da CND/Brasil externa aos familiares, amigos e ao Clero Diocesano de Mogi das Cruzes a orações e condolências.

FALECEU DIÁCONO DA ARQUIDIOCESE DE NATAL (RN)



A Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Natal (CAD) comunicou, com pesar, o falecimento do **Diácono Serafim de Medeiros Victor**, ocorrido no dia 26 de janeiro de 2026.

Há anos, o Diácono Serafim estava inativo e enfermo, em sua própria residência, sob o cuidado de seus familiares. "Unimo-nos em oração, confiando à infinita misericórdia de Deus a alma deste servo fiel, que, pelo ministério diaconal, dedicou sua vida ao serviço do altar, da Palavra e da caridade. Seu testemunho de fé, disponibilidade e amor à Igreja permanecerá vivo na memória de todos aqueles que com ele conviveram", disse o Presidente da CAD, diácono Fábio Esteves.

A Missa de Corpo presente foi celebrada na Igreja Matriz de Anchieta, paróquia na qual ele exerceu o Ministério, seguida de sepultamento.

* Foto cedida

AGENDA 2026 DA CND/BRASIL

* MARÇO:

- > Dia 05: Reunião Ordinária da Presidência - Local: Casa Dom Luciano (CDL) -Brasília (DF)
- > Dias 05, 06 e 07: Reunião do Conselho Diaconal Permanente - Local: CDL-Brasília (DF)

* ABRIL

- > Dia 06: Reunião do Conselho Econômico - 20h - Local: On line.
- > Dia 07 - Reunião do Conselho Fiscal - 20h - Local: On line

* MAIO

- > Dia 11 - Reunião do Conselho Diaconal Permanente - 20h - Local: On line.

* JUNHO

- > Dia 01 - Reunião Ordinária da Presidência - Local: On line.

* JULHO

- > Dia 06 - Reunião do Conselho Econômico - 20h - Local: On line.
- > Dia 27 - Reunião do Conselho Fiscal - 20h - Local: On line

* AGOSTO

- > Dia 17 - Reunião do Conselho Diaconal Permanente - 20h - Local: On line

* SETEMBRO

- > Dia 14 - Reunião Ordinária da Presidência - Local: On line.

* OUTUBRO

- > Dia 05 - Reunião do Conselho Econômico - 20h - Local: On line.
- > Dia 26 - Reunião do Conselho Fiscal - 20h - Local: On line

* NOVEMBRO

- > Dia 09 - Reunião do Conselho Diaconal Permanente - 20h - Local: On line

* DEZEMBRO

- > Dia 07 - Reunião Ordinária da Presidência - Local: On line



MENSAGEM DO PAPA LEÃO XIV PARA A QUARESMA 2026

"Caríssimos, peçamos a graça de uma Quaresma que torne os nossos ouvidos mais atentos a Deus e aos últimos. Peçamos a força dum jejum que também passe pela língua, para que diminuam as palavras ofensivas e aumente o espaço dado à voz do outro"

ESCUTAR E JEJUAR. QUARESMA COMO TEMPO DE CONVERSÃO



Queridos irmãos e irmãs!

A Quaresma é o tempo em que a Igreja, com solicitude maternal, nos convida a recolocar o mistério de Deus no centro da nossa vida, para que a nossa fé ganhe novo impulso e o coração não se perca entre as inquietações e as distrações do quotidiano.

Todo o caminho de conversão começa quando nos deixamos alcançar pela Palavra e a acolhemos com docilidade de espírito. Existe, portanto, um vínculo entre o dom da Palavra de Deus, a hospitalidade que lhe oferecemos e a transformação que ela realiza. Por isso, o itinerário quaresmal torna-se uma ocasião propícia para dar ouvidos à voz do Senhor e renovar a decisão de seguir Cristo, percorrendo com Ele o caminho que sobe a Jerusalém, onde se realiza o mistério da sua paixão, morte e ressurreição.

Escutar

Este ano gostaria de chamar a atenção, em primeiro lugar, para a importância de dar lugar à Palavra através da escuta, pois a disponibilidade para escutar é o primeiro sinal com que se manifesta o desejo de entrar em relação com o outro.

O próprio Deus, revelando-se a Moisés na sarça ardente, mostra que a escuta é uma característica distintiva do seu ser: "Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor (Ex 3, 7). Escutar o clamor dos oprimidos é o início de uma história de libertação, na qual o Senhor envolve também Moisés, enviando-o a abrir um caminho de salvação para os seus filhos reduzidos à escravidão.

É um Deus que nos envolve e, hoje, também vem até nós com os pensamentos que fazem vibrar o seu coração. Por isso, escutar a Palavra na liturgia educa-nos para uma escuta mais verdadeira da realidade: entre as muitas vozes que passam pela nossa vida pessoal e social, as Sagradas Escrituras tornam-nos capazes de reconhecer aquela que surge do sofrimento e da injustiça, para que não fique sem resposta. Entrar nesta disposição interior de receptividade significa deixar-se instruir hoje por Deus para escutar como Ele, até reconhecer que "a condição dos pobres representa um grito que, na história da humanidade, interpela constantemente a nossa vida, as nossas sociedades, os sistemas políticos e económicos e, sobretudo, a Igreja".[1]

Jejuar

Se a Quaresma é um tempo de escuta, o jejum constitui uma prática concreta que nos predispõe a acolher a Palavra de Deus. Na verdade, a abstinência de alimentos é um exercício ascético muito antigo e insubstituível no caminho da conversão. Precisamente porque implica o corpo, torna mais evidente aquilo de que temos "fome" e o que consideramos essencial para o nosso sustento. Portanto, é útil para discernir e ordenar os "apetites", para manter vigilante a fome e a sede de justiça, subtraindo-a à resignação e instruindo-a a fim de se tornar oração e responsabilidade para com o próximo.

Com grande sensibilidade espiritual, Santo Agostinho deixa transparecer a tensão entre o tempo presente e a realização futura que

atravessa esta salvaguarda do coração, quando observa que: "Ao longo da vida terrena, cabe aos homens ter fome e sede de justiça, mas ser saciados pertence à outra vida. Os anjos saciam-se deste pão, deste alimento. Os homens, pelo contrário, sentem fome dele, estão inclinados ao seu desejo. Esta inclinação ao desejo dilata a alma, aumentando a sua capacidade".[2] Compreendido neste sentido, o jejum permite-nos não só disciplinar o desejo, purificá-lo e torná-lo mais livre, mas também ampliá-lo, de tal modo que se volte para Deus e se oriente para agir no bem.

No entanto, para que o jejum conserve a sua autenticidade evangélica e evite a tentação de envaidecer o coração, deve ser sempre vivido com fé e humildade. Ele exige um permanente enraizar-se na comunhão com o Senhor, porque "não jejua verdadeiramente quem não sabe alimentar-se da Palavra de Deus".[3] Como sinal visível do nosso compromisso interior de, com o apoio da graça, nos afastarmos do pecado e do mal, o jejum deve incluir também outras formas de privação destinadas a fazer-nos assumir um estilo de vida mais sóbrio, pois "só a austeridade torna forte e autêntica a vida cristã".[4]

Por isso, gostaria de vos convidar a uma forma de abstinência muito concreta e frequentemente pouco apreciada, ou seja, a abstinência de palavras que atingem e ferem o nosso próximo. Começemos por desarmar a linguagem, renunciando às palavras mordazes, ao juízo temerário, ao falar mal de quem está ausente e não se pode defender, às calúnias. Em vez disso, esforcemo-nos por aprender a medir as palavras e a cultivar a gentileza: na família, entre amigos, nos locais de trabalho, nas redes sociais, nos debates políticos, nos meios de comunicação social, nas comunidades cristãs. Assim, muitas palavras de ódio darão lugar a palavras de esperança e paz.

Juntos

Por fim, a Quaresma realça a dimensão comunitária da escuta da Palavra e da prática do jejum. A Escritura sublinha também este aspecto de várias maneiras. Por exemplo, ao narrar no livro de Neemias que o povo se reuniu para escutar a leitura pública do livro da Lei e, praticando o jejum, se dispôs à confissão de fé e à adoração, a fim de renovar a aliança com Deus (cf. Ne 9, 1-3).

Do mesmo modo, as nossas paróquias, famílias, grupos eclesiais e comunidades religiosas são chamadas a percorrer, durante a Quaresma, um caminho partilhado, no qual a escuta da Palavra de Deus, assim como do clamor dos pobres e da terra, se torne forma de vida comum e o jejum suporte um verdadeiro arrependimento. Neste contexto, a conversão diz respeito não só à consciência do indivíduo, mas também ao estilo das relações, à qualidade do diálogo, à capacidade de se deixar interpelar pela realidade e de reconhecer o que realmente orienta o desejo, tanto nas nossas comunidades eclesiais como na humanidade sedenta de justiça e reconciliação.

Caríssimos, peçamos a graça de uma Quaresma que torne os nossos ouvidos mais atentos a Deus e aos últimos. Peçamos a força dum jejum que também passe pela língua, para que diminuam as palavras ofensivas e aumente o espaço dado à voz do outro. E comprometamo-nos a fazer das nossas comunidades lugares onde o clamor de quem sofre seja acolhido e a escuta abra caminhos de libertação, tornando-nos mais disponíveis e diligentes no contributo para construir a civilização do amor.

De coração, abençoo todos vós e o vosso caminho quaresmal. Vaticano, na Memória de Santa Ágata, virgem e mártir, 5 de fevereiro de 2026

LEÃO PP. XIV

[1] Exort. ap. Dilexi te (4 de outubro de 2025), 9.

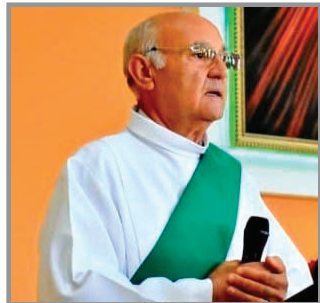
[2] Santo Agostinho, A utilidade do jejum, 1, 1.

[3] Bento XVI, Catequese (9 de março de 2011).

[4] São Paulo VI, Catequese (8 de fevereiro de 1978).

LUTO

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO JOÃO BATISTA DELFINO



A Arquidiocese de Curitiba (PR) comunicam, com pesar, o falecimento do **diácono João Batista Delfino**, ocorrido no dia 28 de fevereiro. Homem de fé, servo dedicado e coração generoso, dedicou tantos anos de sua vida ao serviço do altar e ao cuidado do povo de Deus na Comunidade Paroquial. Seu testemunho de amor, humildade e disponibilidade marcou profundamente a comunidade.

O velório ocorreu no dia 1º de março, na Capela Municipal. A missa de Corpo Presente foi celebrada às 14h30, na Matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, seguida do sepultamento no Cemitério Municipal de Campo Largo.

“Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé.” (2Tm 4,7) Descanse em paz, diácono João Delfino.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil externa aos familiares, amigos e ao Clero Arquidiocesano de Curitiba as sentidas condolências.

* Informações: Diácono Márcio Domingos Gardin, presidente da CRD Sul II

* Fonte: Facebook - Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Campo Largo (PR)

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO JOSÉ RAIMUNDO SIQUEIRA



A Arquidiocese de Aracaju (SE), com profundo pesar, comunica o falecimento do **Diácono José Raimundo Siqueira**, ocorrido no dia 16 de fevereiro, aos 65 anos de idade.

Diácono dedicado, serviu com fé, humildade e generosidade a Igreja e ao povo de Deus, deixando um testemunho de compromisso com o Evangelho e amor à comunidade.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil (CND/Brasil) externa aos familiares e ao Clero Arquidiocesano de Aracaju as orações e condolências.

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO JOSÉ MESSIAS ALENCAR

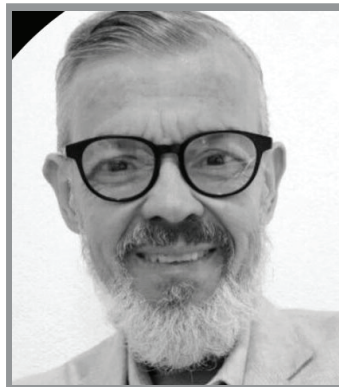
A Arquidiocese de Manaus (AM) e a Comissão Arquidiocesana dos Diáconos Permanentes, com pesar, comunicam o falecimento do Diácono José Messias Alencar, ocorrido no dia 13 de fevereiro. O Diácono José Messias, desde 2014 doou-se ao serviço diaconal na Arquidiocese de Manaus.

O velório aconteceu na Funerária Canaã, com as exéquias celebrada pelo Padre Charles Cunha. Às 14h30, os diáconos da Arquidiocese de Manaus estiveram reunidos no velório para prestar as últimas homenagens. O sepultamento aconteceu às 16h, no Cemitério São João Batista.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil) externa aos familiares e amigos do caríssimo diácono e ao Clero Arquidiocesano de Manaus, as orações e sentidas condolências. Descanse em Paz!

* Fonte: <https://arquidiocesedemanaus.org.br/>

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO WAGNER LUIS LOPES PEDROSO



A Diocese de São Carlos (SP) comunica, com profundo pesar, o falecimento do **diácono Wagner Luis Lopes Pedroso**, aos 63 anos, ocorrido no dia 24 de fevereiro. O diácono estava internado em São Paulo desde o início do mês de fevereiro, e faleceu após complicações de uma cirurgia cardíaca. Ele era casado com Tânia Dallasta Pedroso há 29 anos e deixa duas filhas, familiares e amigos.

O diácono Wagner exerceu várias funções na diocese e exercia o ministério diaconal na Paróquia São Francisco de Assis, em São Carlos, onde cuidava da área pastoral São José Operário. Dom Luiz Carlos Dias, bispo diocesano, convidou os fiéis a elevar uma prece de sufrágio pela alma do diácono Wagner e por sua família. A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil) externa aos familiares, amigos e ao Clero diocesano de São Carlos as sentidas condolências. Descanse em paz!

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO CARLOS ALBERTO AFONSO



Com profundo pesar, a Diocese de Dourados (MS) e Comissão Regional dos Diáconos Permanentes Oeste 1, comunicam o falecimento do **Diácono Carlos Alberto Afonso (Carlão)**, que fez sua Páscoa definitiva no dia 16 de fevereiro em Dourados. Diácono Carlos Alberto era o presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes da Diocese de Dourados.

O velório teve início às 14h30, na Paróquia Santa Teresinha. A missa de corpo presente foi celebrada no dia 17, às 08h, presidida pelo Bispo diocesano Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R., seguida do sepultamento no Cemitério Parque Dourados. Confiante na ressurreição, unamo-nos em oração pela alma do Diácono Carlos Alberto e por seus familiares, para que encontrem consolo e esperança no Senhor.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil) externa aos familiares, amigos e ao Clero Diocesano de Dourados as sentidas condolências. Descanse em Paz!

